

Informações contábeis intermediárias

GOL Linhas Aéreas S.A.
30 de setembro de 2019

Gol Linhas Aéreas S.A.

Informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2019

Índice

Comentário de desempenho	01
Balanços patrimoniais	03
Demonstrações dos resultados	05
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	06
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	07
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	08
Demonstrações do valor adicionado	10
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias	11

Comentário de desempenho

A forte demanda dos Clientes, principalmente no mercado corporativo, aliada à nossa disciplina de capacidade nos permitiu um resultado operacional excepcional no terceiro trimestre. Somos a empresa líder em seis dos dez principais aeroportos com alta densidade de tráfego no Brasil. Nossa malha aérea, com mais de 750 voos diários em uma frota única de Boeing 737, nos permite a mais alta conectividade, integrando os maiores mercados e destinos mais procurados no Brasil.

Estamos orgulhosos do desempenho consistente do nosso time, mantendo um serviço de atendimento ao Cliente da mais alta qualidade durante o trimestre. Transportamos quase 10 milhões de Clientes no período, 13,0% acima do apurado no 3T18. Atingimos *market share* de 38%, segundo dados da ANAC, no mercado doméstico brasileiro, e 39% de participação no segmento de passageiros corporativos, de acordo com os dados da ABRACORP, a qual concedeu à GOL o prêmio de melhor companhia aérea nacional em setembro de 2019. O *Net Promoter Score* (NPS) da GOL atingiu 38 no trimestre e é um indicativo da combinação vencedora de nosso produto *best-in-market* e do elevado engajamento da equipe de atendimento ao Cliente.

A Companhia comemorou recentemente o terceiro aniversário do seu Wifi de alta velocidade a bordo, componente chave que proporciona a melhor experiência do mercado. Mais de 11 milhões de passageiros puderam se conectar com internet em todos os destinos nacionais e internacionais operados pela GOL. Também recentemente, a GOL disponibilizou uma nova opção de pagamento por meio da plataforma digital para compras à vista *SafetyPay* Brasil, em parceria com a Caixa Econômica Federal, possibilitando que mais de 60 milhões de brasileiros, que não possuem conta em banco ou cartão de crédito, possam comprar passagens GOL - mais um exemplo do trabalho constante da GOL na popularização do transporte aéreo do Brasil.

A GOL viu forte demanda de clientes no terceiro trimestre, pois as perspectivas para a economia do Brasil continuam melhorando. Combinado com nosso gerenciamento de capacidade altamente eficaz, nos permitiu entregar resultados operacionais excepcionais para o trimestre. A GOL maximizou o tempo de operação de nossas aeronaves para quase 13 horas por dia, e além disso, temos flexibilidade no plano de frota, incluindo a possibilidade de arrendar mais aeronaves. Acreditamos que esse modelo avançado de gerenciamento de frota nos oferece uma vantagem competitiva sobre nossos pares, pois nos permite flexibilizar rapidamente nossa capacidade em +/- 10%.

No trimestre, continuamos com a expansão sustentável de capacidade, crescendo para novos mercados regionais por meio do aeroporto de Guarulhos, em São Paulo, e consolidamos nossas parcerias operacionais com o início de 23 novas rotas regionais inauguradas neste trimestre. No ano já comunicamos nove destinos regionais e, no terceiro trimestre, anunciamos o início da operação de voos diretos de São Paulo para três cidades: Cascavel, Passo Fundo e Vitória da Conquista, localizadas nos estados do Paraná, Rio Grande do Sul e Bahia, respectivamente. Com estes novos destinos, juntamente com nossos parceiros, passamos a atender quase 100 cidades brasileiras, com uma malha cada vez mais completa e integrada. A GOL também lançou o serviço *stopover* em parte da sua malha regional, que possibilita ao Cliente com escalas em São Paulo permanecer por até duas noites sem custos adicionais de tarifa. **No trimestre**, a GOL aumentou sua capacidade em 14% na ponte aérea São Paulo-Rio, contribuindo com o nosso crescimento nessa importante rota.

Continuando nossa expansão internacional, iniciando a venda de passagens aéreas para a rota direta entre Manaus e Orlando, nosso 30º destino internacional, e aonde a GOL é a única Companhia aérea com voos diretos ligando o aeroporto de Manaus. A capital do Amazonas torna-se assim a terceira cidade a receber decolagens sem escalas ou conexões para os Estados Unidos, ampliando a agilidade e o conforto já oferecidos em nossos voos, possibilitando também uma rota direta de nossos Clientes norte-americanos à região Norte do Brasil. Nossa expansão internacional nos permite oferecer a melhor experiência de viagem para Clientes corporativos e de lazer em toda a região.

Apesar da paralização temporária do 737 MAX, a malha aérea da GOL está apresentando um bom desempenho, e as perspectivas para o resto de 2019 permanecem sólidas. Nossa

utilização de aeronaves atingiu 12,6 horas bloco no trimestre. Temos flexibilidade no plano, incluindo a possibilidade de arrendar mais aeronaves. Com base na mais recente previsão da Boeing, estimamos a aprovação para o retorno do MAX pelos órgãos reguladores competentes em dezembro de 2019.

Seguiremos com nosso plano de crescimento, gerenciando a flexibilidade da nossa frota, construída ao longo dos anos, que nos permite ajustar seu tamanho de acordo com a necessidade da Companhia e do mercado, assim como nos possibilitou rápida reorganização para gerenciar rapidamente interrupções temporárias no fornecimento. Planejamos retomar nossos pedidos das aeronaves 737 MAX assim que disponíveis e seguiremos todos os procedimentos em relação a operação do 737 MAX pelos principais órgãos reguladores da aviação mundial. Estamos confiantes de que o 737 MAX representará uma das, se não a mais, segura do mundo.

Na sequência de uma Diretriz de Aeronavegabilidade emitida pela FAA no início de outubro, colocamos 11 aeronaves em manutenção não planejada. Aproximadamente 3% dos Clientes que adquiriram passagens para o período compreendido entre 10 de outubro de 15 de dezembro de 2019 foram reacomodados em outros voos da própria GOL ou de parceiros de acordos *interline*. Todas as manutenções serão concluídas nos próximos 45 dias. Um componente chave da nossa gestão flexível de capacidade, é o nosso Centro de Manutenção de Aeronaves de cerca de 147 mil m², que no trimestre comemorou seus 13 anos como um dos maiores da América do Sul. Em setembro, iniciamos a prestação de serviços de MRO (*"Maintenance, Repairs and Operations"*) para atender às demandas de manutenção de terceiros.

A Delta Airlines recentemente anunciou seu plano para encerrar sua parceria conosco. As receitas dos acordos com Delta representaram aproximadamente 0,3% do total das receitas da GOL. "A flexibilidade de nossa gestão de ativos aliada aos nossos mais de 80 sólidos parceiros aéreos nos permite atender e interligar os mercados regional, doméstico e internacional." complementou Kakinoff.

A receita líquida da Companhia aumentou 29,8% no 3T19 em relação ao mesmo período do ano anterior, registrando o recorde trimestral de R\$3,5 bilhões. Atualmente, as tendências de receita e as reservas de passageiros permanecem fortes, e a Companhia espera que o RASK do quarto trimestre de 2019 aumente de 5% a 7%, em comparação com o 4T18.

A GOL permanece na liderança de menor custo unitário na América do Sul pelo 18º ano consecutivo. As despesas operacionais do 3T19 aumentaram 9,5% em relação ao ano anterior, para R\$3 bilhões. Com base nas tendências atuais, a Companhia estima que o CASK do quarto trimestre de 2019 subirá aproximadamente 4 % a 6%, ano contra ano. A Companhia tem protegido por contratos de hedge aproximadamente 83% de seu consumo de combustível para o resto do ano de 2019, a um preço médio de aproximadamente US\$61,0, e 66% do seu consumo de combustível para 2020, a um preço médio WTI de US\$61,5.

Gol Linhas Aéreas S.A.**Balancos patrimoniais**

30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais - R\$)

Ativo	Nota	30/09/2019	31/12/2018
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	276.138	252.872
Aplicações financeiras	7	135.730	84.941
Caixa restrito	8	494.715	133.391
Contas a receber	9	767.734	533.924
Estoques	10	194.635	180.141
Imposto a recuperar	11	178.483	201.814
Adiantamentos a fornecedores e terceiros	13	127.242	54.637
Outros créditos		105.675	51.891
Total circulante		2.280.352	1.493.611
Não circulante			
Depósitos	14	1.797.866	1.485.907
Caixa restrito	8	87.086	648.957
Impostos a recuperar	11	28.341	1.485
Adiantamentos a fornecedores e terceiros	13	45.761	-
Outros créditos e valores		1.065	-
Créditos com empresas relacionadas	27	35.800	48.758
Investimentos	15	1.256	1.177
Imobilizado	16	5.529.994	2.612.445
Intangível	17	1.731.171	1.737.355
Total não circulante		9.258.340	6.536.084
Total		11.538.692	8.029.695

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Gol Linhas Aéreas S.A.**Balanços patrimoniais**

30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais - R\$)

Passivo e patrimônio líquido negativo	Nota	30/09/2019	31/12/2018
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	18	1.169.536	979.333
Arrendamentos a pagar	19	1.329.229	255.917
Fornecedores	20	1.162.003	1.302.868
Fornecedores - Risco sacado	21	559.503	365.696
Obrigações trabalhistas		402.704	339.602
Imposto a recolher	22	75.168	83.619
Taxas e tarifas aeroportuárias		688.399	556.299
Transportes a executar	23	1.786.458	1.528.067
Programa de milhagem		5.101	2.689
Adiantamentos de clientes	27.1	1.019.707	1.166.680
Provisões	24	317.690	70.396
Obrigações com operações de derivativos		193.081	195.444
Outras obrigações		10.315	16.049
Total circulante		8.718.894	6.862.659
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	18	641.812	888.426
Arrendamentos a pagar	19	4.885.469	656.228
Fornecedores	20	28.643	123.396
Provisões	24	813.556	808.084
	27.1		
Adiantamento de clientes		-	138.060
Impostos diferidos	12	107.847	170.023
Impostos a recolher	22	146	46.865
Obrigações com operações de derivativos		46.289	214.218
Obrigações com empresas relacionadas	27	3.520.377	2.305.613
Outras obrigações		11.806	16.167
Total não circulante		10.055.945	5.367.080
Patrimônio líquido negativo			
	25		
Capital social		4.554.280	4.554.280
Reservas de capital		1.114.159	1.114.159
Remuneração baseada em ações		31.674	-
Ajustes de avaliação patrimonial		(816.999)	(500.022)
Prejuízos acumulados		(12.119.261)	(9.368.461)
Total patrimônio líquido negativo		(7.236.147)	(4.200.044)
Total		11.538.692	8.029.695

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Gol Linhas Aéreas S.A.**Demonstrações dos resultados**

Períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto lucro (prejuízo) básico e diluído por ação)

		Três meses findos em		Nove meses findos em	
	Nota	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Receita líquida					
Transporte de passageiros		3.373.156	2.587.399	9.137.160	7.344.023
Transporte de cargas e outros		115.361	100.015	315.003	307.147
Total receita líquida	28	3.488.517	2.687.414	9.452.163	7.651.170
Custos dos serviços prestados	29	(2.522.466)	(2.321.581)	(7.273.884)	(6.379.783)
Lucro bruto		966.051	365.833	2.178.279	1.271.387
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas comerciais	29	(260.168)	(205.539)	(716.535)	(593.566)
Despesas administrativas	29	(273.037)	(264.051)	(643.744)	(666.788)
Outras receitas operacionais	29	-	-	133.760	-
Total despesas operacionais		(533.205)	(469.590)	(1.226.519)	(1.260.354)
Resultado de equivalência patrimonial	15	-	205	79	360
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos		432.846	(103.552)	951.839	11.393
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	30	60.782	75.857	226.809	120.642
Despesas financeiras	30	(365.789)	(231.508)	(1.047.504)	(601.413)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas		(305.007)	(155.651)	(820.695)	(480.771)
Resultado antes da variação cambial, líquida		127.839	(259.203)	131.144	(469.378)
Variação cambial, líquida		(517.082)	(147.890)	(507.477)	(808.434)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		(389.243)	(407.093)	(376.333)	(1.277.812)
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente		(271)	(328)	(849)	(859)
Diferido		80.031	1.906	62.175	14.929
Total imposto de renda e contribuição social	12	79.760	1.578	61.326	14.070
Lucro (prejuízo) líquido do período		(309.483)	(405.515)	(315.007)	(1.263.742)
Lucro (prejuízo) básico e diluído de ações ordinárias e preferenciais	26	(0,0588)	(0,0771)	(0,0599)	(0,2401)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Gol Linhas Aéreas S.A.**Demonstrações dos resultados abrangentes**

Períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais - R\$)

	Nota	Três meses findos em		Nove meses findos em	
		30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Lucro (prejuízo) líquido do período		(309.483)	(405.515)	(315.007)	(1.263.742)
Outros resultados abrangentes que serão revertidos ao resultado					
Hedge de fluxo de caixa		(473.226)	94.521	(316.977)	110.195
		(473.226)	94.521	(316.977)	110.195
Total dos resultados abrangentes do período		(782.709)	(310.994)	(631.984)	(1.153.547)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Gol Linhas Aéreas S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais - R\$)

	Nota	Capital social	Ações a emitir	Reservas de capital		Ajustes de avaliação patrimonial	Remuneração baseada em ações	Prejuízos acumulados	Total
				Reserva especial de prêmio na incorporação	Reserva de prêmio na subscrição de ações	Resultado não realizado de hedge			
Saldos em 31 de dezembro de 2017 (Reapresentado)		4.554.280	-	1.070.755	43.404	(79.316)	-	(8.201.892)	(2.612.769)
Adoção inicial de normativo contábil - CPC 48 (IFRS 9)		-	-	-	-	-	-	1.633	1.633
Outros resultados abrangentes, líquidos		-	-	-	-	110.195	-	-	110.195
Prejuízo líquido do período		-	-	-	-	-	-	(1.263.742)	(1.263.742)
Saldos em 30 de setembro de 2018		4.554.280	-	1.070.755	43.404	30.879	-	(9.464.001)	(3.764.683)
Saldos em 31 de dezembro de 2018		4.554.280	-	1.070.755	43.404	(500.022)	-	(9.368.461)	(4.200.044)
Adoção inicial de normativo contábil - CPC 06 (IFRS 16) (*)		-	-	-	-	-	-	(2.435.793)	(2.435.793)
Outros resultados abrangentes, líquidos		-	-	-	-	(316.977)	-	-	(316.977)
Opção de compra de ações		-	-	-	-	-	31.674	-	31.674
Prejuízo líquido do período		-	-	-	-	-	-	(315.007)	(315.007)
Saldos em 30 de setembro de 2019		4.554.280	-	1.070.755	43.404	(816.999)	31.674	(12.119.261)	(7.236.147)

(*) Em 1º de janeiro de 2019, a Companhia adotou o CPC 06 (R2) - “Operações de Arrendamento Mercantil”, que resultou em um ajuste inicial em prejuízos acumulados. Para maiores detalhes, vide nota explicativa nº4.1.1.

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Gol Linhas Aéreas S.A.**Demonstrações dos fluxos de caixa**

Períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais - R\$)

	30/09/2019	30/09/2018
Atividades operacionais		
Prejuízo líquido do período	(315.007)	(1.263.742)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado nas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	1.249.892	477.124
Provisão (reversão) de perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	988	(2.322)
Provisão para processos judiciais	131.372	180.778
Provisão para obsolescência de estoque	32	4.940
Impostos diferidos	(62.175)	(14.929)
Descontos concedidos na venda antecipada de passagens	(58.080)	96.739
Equivalência patrimonial	(79)	(360)
Remuneração baseada em ações	31.674	12.708
Variações cambiais e monetárias, líquidas	769.759	760.125
Juros Ativos	9.355	-
Juros sobre empréstimos, arrendamentos e outras operações	555.369	269.914
Provisões para devolução de aeronaves e motores	269.434	-
Reversão de provisão para reserva de manutenção	(55.346)	-
Resultados não realizados de derivativos	97.319	(42.403)
Extinção de obrigação por redução de prazo contratual	(262.570)	-
Provisão para participação nos resultados	191.308	55.872
Baixa de imobilizado e intangível	124.396	(56.569)
	2.677.641	477.875
Variações nos ativos e passivos operacionais:		
Contas a receber	(234.286)	(124.870)
Aplicações financeiras	(66.368)	(6.622)
Caixa Restrito	199.333	-
Estoques	(14.526)	(29.832)
Depósitos	(155.863)	(244.370)
Depósito em garantia de contratos de arrendamento	(34.408)	-
Impostos a recuperar	(3.525)	-
Fornecedores	(297.061)	220.786
Fornecedores - Risco sacado	193.807	258.311
Transportes a executar	258.391	22.579
Programa de milhagem	2.412	1.417
Adiantamento de clientes	(226.953)	184.911
Obrigações trabalhistas	(128.206)	(9.836)
Taxas e tarifas aeroportuárias	132.100	(123.417)
Impostos a recolher	(134.469)	(5.433)
Obrigações com operações de derivativos	(316.977)	(2.947)
Pagamento de prêmio de derivativo de combustível	(17.627)	-
Adiantamento a fornecedores e terceiros	(101.545)	-
Arrendamentos operacionais	-	107.483
Provisões	(200.873)	(164.756)
Outros créditos e obrigações, líquido	(81.766)	(67.711)
Juros pagos	(111.686)	(133.040)
Imposto de renda pago	79.299	(38.732)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.416.844	321.796
Atividades de investimento		
Transações com partes relacionadas	12.958	-
Caixa restrito	-	(40.944)
Adiantamento para aquisição de imobilizado	(42.022)	(13.798)
Imobilizado	(491.839)	(681.387)
Intangível	(31.330)	(46.646)
Caixa líquido aplicados nas atividades de investimentos	(552.233)	(782.775)

Gol Linhas Aéreas S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais - R\$)

Atividades de financiamento

Captações de empréstimos	238.287	328.309
Custos de captação de empréstimos	(2.909)	-
Pagamentos de empréstimos	(520.093)	(189.123)
Pagamentos de arrendamentos	(1.222.698)	(190.277)
Pagamento de Premio de Derivativos	(249.984)	-
Transações com partes relacionadas	925.350	237.663
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento	(832.047)	186.572
 Variação cambial do caixa de subsidiárias no exterior	 (9.298)	 29.721
Decréscimo líquido de caixa e equivalentes de caixa	23.266	(244.686)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	252.872	476.946
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	276.138	232.260

Gol Linhas Aéreas S.A.**Demonstrações do valor adicionado**

Períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais - R\$)

	30/09/2019	30/09/2018
Receitas		
Transporte de passageiros, cargas e outras receitas de passageiros	9.823.213	8.067.240
Outras receitas operacionais	140.366	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(988)	17.312
	9.962.591	8.084.552
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)		
Fornecedores de combustíveis e lubrificantes	(3.099.808)	(2.786.057)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(2.247.672)	(1.844.044)
Seguros de aeronaves	(18.927)	(14.913)
Comerciais e publicidade	(419.556)	(389.458)
Valor adicionado bruto	4.176.628	3.050.080
Depreciação e amortização	(1.249.892)	(477.124)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	2.926.736	2.572.956
Valor adicionado recebido em transferências		
Resultado de equivalência patrimonial	79	360
Receita financeira	238.726	1.255.212
Valor adicionado total a distribuir	3.165.541	3.828.528
Distribuição do valor adicionado:		
Remuneração direta	1.121.430	1.043.074
Benefícios	130.248	117.624
FGTS	91.428	79.952
Pessoal	1.343.106	1.240.650
Federais	539.358	447.020
Estaduais	14.367	15.424
Municipais	2.708	2.281
Impostos, taxas e contribuições	556.433	464.725
Juros	1.536.065	2.534.423
Aluguéis	44.859	852.400
Outros	85	72
Remuneração de capitais de terceiros	1.581.009	3.386.895
Prejuízo líquido do período	(315.007)	(1.263.742)
Remuneração de capitais próprios	(315.007)	(1.263.742)
Valor adicionado total a distribuir	3.165.541	3.828.528

1. Contexto operacional

A GOL Linhas Aéreas S.A. (“Companhia”, “GOL” ou “GLA”), constituída em 12 de março de 2014 é subsidiária integral da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (“GLAI”) e explora essencialmente:

- serviços de transporte aéreo regular e não regular de passageiros, cargas e malas postais, em âmbito nacional e internacional, na conformidade das concessões das autoridades competentes;
- atividades complementares de serviço de transporte aéreo por fretamento de passageiros, cargas e malas postais;
- a prestação de serviços de manutenção, reparo de aeronaves, próprias ou de terceiros, motores, partes e peças;
- a prestação de serviços de hangaragem de aviões;
- a prestação de serviço de atendimento de pátio e pista, abastecimento de comissaria de bordo e limpeza de aeronaves;
- o desenvolvimento de outras atividades conexas, correlatas ou complementares ao transporte aéreo e às demais atividades descritas acima; e
- programa de milhagem.

A sede oficial da Companhia está localizada na Pça. Senador Salgado Filho, s/n, Sala de Gerência - Back Office, área pública, eixos 46-48/O-P, Rio de Janeiro, Brasil.

Em 11 de março de 2019, em decorrência do segundo acidente ocorrido com uma aeronave do modelo Boeing 737 Max 8, a Administração da Companhia decidiu suspender as operações de suas 7 aeronaves deste modelo por deliberalidade, antes que houvesse manifestação dos órgãos reguladores, sendo segurança o valor nº1 da Companhia. Em resposta a tal medida, a Companhia rapidamente reconfigurou sua malha aérea. A utilização dessas aeronaves está condicionada a autorização das autoridades regulatórias do Brasil e dos países destinos das rotas, sendo principalmente os Estados Unidos da América. A Companhia não precisou e não pretende interromper quaisquer de suas rotas em decorrência da suspensão do uso dessas aeronaves.

Durante o segundo e terceiro trimestre a Administração avaliou e efetuou testes de recuperabilidade destas aeronaves (“*impairment*”), por meio da comparação do valor contábil com o valor de mercado apontado por publicações especializadas (“*BlueBook*”) e concluiu que não há perdas relacionadas ao direito de uso registrado no ativo e, portanto, nenhuma provisão foi registrada.

1.1. Estrutura de capital e capital circulante líquido

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia apresenta uma posição de patrimônio líquido negativo de R\$7.236.147 (R\$4.200.044 em 31 de dezembro de 2018), o acréscimo é decorrente da adoção do CPC 06 (R2) - “Operações de Arrendamento Mercantil”, equivalente ao IFRS 16 - “*Leases*”, e capital circulante líquido negativo de R\$6.438.542 (R\$5.369.048 negativo em 31 de dezembro de 2018).

As operações da Companhia são sensíveis às variações no cenário econômico e à volatilidade do Real, dado que aproximadamente 41,7% de seus custos são atrelados ao dólar (“US\$”) e sua capacidade de ajustar o preço das tarifas cobradas de seus clientes para recapturar a variação do US\$ depende da capacidade racional (oferta) e comportamento dos concorrentes.

A Companhia executa diversas ações para ajustar o tamanho de sua frota à demanda, equiparando a oferta de assentos com a demanda para a manutenção de altas taxas de ocupação, redução de custos e adequação da estrutura de capital.

Ao final do ano de 2017, a Companhia executou iniciativas de reestruturação de seu balanço patrimonial, consistindo no alongamento de prazos e na redução do custo financeiro de sua estrutura de dívida como resultado de uma oferta realizada em 11 de dezembro de 2017, com a captação de recursos no montante de US\$500.000 com taxas de juros de 7,1% a.a., parcialmente destinada à amortização de dívidas com taxa média de 9,8% a.a.

Em outubro de 2018, a Companhia concluiu o refinanciamento das debêntures, amortizando o valor integral de R\$1.025.000 e emitindo uma nova série de debêntures não conversíveis e sem garantias no valor de R\$887.500, resultando na redução do endividamento líquido em R\$137.500. As novas debêntures foram emitidas com juros de 120,0% do Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”), representando uma redução substancial em comparação à dívida amortizada, cuja taxa era de 132,0% do CDI. Essa operação representou desalavancagem adicional do balanço da Companhia e melhor adequou a geração de fluxo de caixa operacional com a amortização de seus passivos.

A Companhia continuará fortalecendo a gestão dos seus resultados e balanço, de forma a garantir sua sustentabilidade. A Administração entende que o plano de negócios preparado, apresentado e aprovado pelo Conselho de Administração da GLAI em 17 de janeiro de 2019 demonstra todos os elementos necessários para a continuidade da operação.

1.2. Estrutura societária

Entidade	Data de constituição	Localidade	Principal Atividade	Tipo de controle	% de participação no capital social	
					30/09/2019	31/12/2018
Controladas:						
AirFim (*)	07/11/2003	Brasil	Fundo de investimento	Direto	100	100
Sul América Gol Max (*)	14/03/2014	Brasil	Fundo de investimento	Direto	-	100
Controlada em conjunto:						
SCP Trip	27/04/2012	Brasil	Revista de bordo	Direto	60	60

(*) São fundos de investimento que possuem a característica de fundos exclusivos e, em conformidade com as instruções da CVM nº247/1996 e nº408/2004, os ativos de tais fundos são consolidados nas demonstrações financeiras de suas controladoras.

1.3. Programa de compliance

Desde 2016, a Companhia adota uma série de medidas para fortalecer e expandir seus programas de controles internos e *compliance*, detalhadamente apresentados nas demonstrações financeiras anuais divulgadas em 02 de abril de 2019.

A Administração reforça constantemente junto aos colaboradores, clientes e fornecedores seu compromisso de melhoria contínua nos seus programas de controles internos e *compliance*.

Conforme divulgado nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, foi firmado em dezembro de 2016 um acordo junto ao Ministério Público Federal (“Acordo”), no qual a Companhia concordou em pagar multas de R\$12 milhões e aperfeiçoar seu programa de *compliance*, em contra partida ao compromisso do Ministério Público Federal de não propor ações de qualquer natureza relacionadas a atividades que sejam objeto do Acordo, a Companhia pagou R\$4,2 milhões em multas às autoridades fiscais brasileiras.

A Companhia informou voluntariamente o Department of Justice (“DOJ”) dos Estados Unidos da América (“EUA”), a *Securities and Exchange Commission* (“SEC”) e a Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) sobre a investigação externa e independente que foi contratada pela Companhia, e sobre o Acordo, essas autoridades podem impor multas e possivelmente outras sanções à Companhia.

Não houve novos desdobramentos sobre o tema durante o período findo em 30 de setembro de 2019.

2. Declaração da Administração, base de elaboração e apresentação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias correspondem a uma demonstração financeira intermediária e por esse motivo foram elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - “Demonstração Intermediária”, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), e equivalente ao IAS 34 “*Interim Financial Reporting*”, emitido pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”).

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no Real (“R\$”) como moeda funcional e de apresentação, e estão expressas em milhares de Reais. As divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares. Os itens divulgados em outras moedas estão devidamente identificados, quando aplicável.

A preparação das informações contábeis intermediárias da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros.

A Companhia revisa de forma contínua seus julgamentos, estimativas e premissas.

A Administração, ao elaborar estas informações contábeis intermediárias, utilizou-se dos critérios de divulgação considerando-se aspectos regulatórios e a relevância das transações para compreensão das mudanças observadas na posição patrimonial, econômica e financeira da Companhia e no seu desempenho desde o término relativo ao último exercício social findo em 31 de dezembro de 2018, bem como a atualização de informações relevantes incluídas nas demonstrações financeiras anuais divulgadas em 2 de abril de 2019.

A Administração confirma que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela no desenvolvimento de suas atividades de gestão dos negócios.

As informações contábeis intermediárias foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de determinados ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo quando aplicável:

- aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa mensuradas pelo valor justo;
- aplicações financeiras compostas por fundos exclusivos de investimentos, mensuradas pelo valor justo;
- instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo; e
- investimento avaliado pelo método da equivalência patrimonial.

As informações contábeis intermediárias da Companhia relativas ao período findo em 30 de setembro de 2019 foram elaboradas com base no pressuposto de sua continuidade operacional, o qual contempla a realização de ativos e a liquidação de passivos no curso normal dos negócios, conforme detalhado na nota explicativa nº1.1.

3. Aprovação das informações contábeis intermediárias

A aprovação e autorização para a emissão destas informações contábeis intermediárias ocorreram na reunião do Conselho de Administração realizada no dia 14 de novembro de 2019.

4. Resumo das principais práticas contábeis

As informações contábeis intermediárias aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas, práticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados e apresentados detalhadamente nas demonstrações financeiras anuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e divulgadas em 2 de abril de 2019, exceto no que tange a adoção do CPC 06 (R2) - “Operações de Arrendamento Mercantil”, equivalente ao IFRS 16 - “Leases”, apresentado na nota explicativa nº4.1.1 destas informações contábeis intermediárias.

4.1. Novas normas e pronunciamentos contábeis adotados no período findo em 30 de setembro de 2019

4.1.1. CPC 06 (R2) - “Operações de Arrendamento Mercantil”, equivalente ao IFRS 16

O CPC 06 (R2) estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos conforme um único modelo de balanço patrimonial, similar à contabilização de arrendamentos financeiros nos moldes do CPC 06 (R1). A norma inclui duas isenções de reconhecimento para os arrendatários - arrendamentos de ativos de “baixo valor”, por exemplo, computadores pessoais e arrendamentos de curto prazo, ou seja, arrendamentos com prazo de 12 meses ou menos. Na data de início de um arrendamento, o arrendatário reconhece um passivo para efetuar os pagamentos (um passivo de arrendamento) e um ativo representando o direito de usar o ativo objeto durante o prazo do arrendamento (um ativo de direito de uso). Os arrendatários devem reconhecer separadamente as despesas com juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação do ativo de direito de uso.

Os arrendatários também devem reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos, por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento, uma mudança nos fluxos de pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos. Em geral, o arrendatário deve reconhecer o valor de remensuração do passivo de arrendamento como um ajuste ao ativo de direito de uso.

Dentre as formas de adoção previstas na norma, a Companhia optou pela adoção do método retrospectivo modificado, portanto, em consonância com os requerimentos do IFRS 16, não reapresentou informações e saldos em base comparativa. Visto a adoção pelo método retrospectivo modificado, a Companhia optou por adotar os seguintes expedientes práticos e isenções de transição da norma, os quais estão abaixo detalhados:

- a Companhia fez uso da percepção tardia, tal como ao determinar o prazo do arrendamento, considerando extensões e renegociações ocorridas ao longo do contrato; e
- a Companhia aplicou uma taxa de desconto única à carteira de arrendamentos com características similares, considerando os prazos remanescentes dos contratos e a garantia proporcionada pelos ativos.

A Companhia avaliou os impactos decorrentes da adoção desta norma considerando as premissas acima descritas, o que resultou na contabilização de 120 contratos de arrendamento de bens aeronáuticos e 13 contratos de arrendamento de bens não aeronáuticos como direito de uso, os efeitos da adoção inicial está demonstrado na tabela abaixo:

	Ativo (a)	Passivo (b)	Patrimônio líquido (a-b)
Arrendamento operacional (1)	-	(219.728)	219.728
Direito de uso - contratos aeronáuticos	2.892.836	5.540.621	(2.647.785)
Direito de uso - contratos não aeronáuticos	38.828	46.564	(7.736)
Total	2.931.664	5.367.457	(2.435.793)

(1) Refere-se a parcelas de arrendamento operacional que tiveram seus prazos de vencimento renegociados durante o exercício de 2016.

Os impactos relacionados ao registro dos tributos diferidos para o ajuste de adoção do CPC 06 (R2), em 1º de janeiro de 2019, não refletiu os efeitos tributários correspondentes, visto que a Companhia não apresenta histórico de lucros tributáveis, e atualmente, constitui crédito tributário ativo limitado ao montante de crédito tributário passivo, em consonância com o item nº35 do CPC 32 - “Tributos sobre o Lucro”.

Ainda em decorrência da adoção do CPC 06 (R2) equivalente ao IFRS 16 a Companhia promoveu algumas reclassificações no balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2018, apresentados para fins de comparabilidade, conforme demonstrado abaixo:

	31/12/2018		
	Conforme Divulgado	Reclassificação	Reclassificado
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	1.099.451	(120.118)	979.333
Arrendamentos a pagar	-	255.917	255.917
Arrendamentos operacionais	135.799	(135.799)	-
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	1.408.968	(520.542)	888.426
Arrendamentos a pagar	-	656.228	656.228
Arrendamentos operacionais	135.686	(135.686)	-

4.1.2. ICPC 22 - “Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro”, equivalente ao IFRIC 23

Em junho de 2017, o IASB emitiu o IFRIC 23 que trata da aplicação dos requerimentos do IAS 12 “Impostos sobre rendimento” quando houver incerteza quanto à aceitação do tratamento pela autoridade fiscal. A interpretação esclarece que caso não seja provável a aceitação, os valores de ativos e passivos fiscais devem ser ajustados para refletir a melhor resolução da incerteza. O IFRIC 23 está em vigor desde 1º de janeiro de 2019, com base na avaliação efetuada a Administração concluiu que não há impactos ou necessidades de divulgações adicionais nestas informações contábeis intermediárias decorrentes da aplicação da norma.

4.2. Adoção de hedge accounting para proteção de receitas futuras

No curso regular de suas operações a Companhia realiza vendas recorrentes em dólares norte-americanos (“US\$”) principalmente em decorrência das rotas internacionais na América do Sul, Central e do Norte. Dessa forma a Administração adotou o *hedge accounting*, modalidade fluxo de caixa, como forma a proteger essas receitas futuras em moeda estrangeira (objeto de *hedge*), consideradas altamente prováveis, conforme previsto e expresso no parágrafo 6.3.1 do CPC 48, utilizando como instrumentos de *hedge* 50 contratos de arrendamento mercantil registrados como dívida em decorrência da adoção do CPC 06 (R2), conforme previsto no parágrafo 6.6.2 do CPC 48.

Com a adoção do *hedge accounting*, os ganhos e perdas cambiais oriundos dos contratos de arrendamento (instrumento de *hedge*) serão acumulados em conta do patrimônio líquido, “Ajuste de avaliação patrimonial”, sendo apropriados ao resultado da Companhia no momento da realização das receitas oriundas de vendas em US\$ sejam realizadas.

O *hedge accounting* deriva do *hedge* natural das operações da Companhia, retratada pelo fluxo de caixa (receitas e amortizações de dívida em US\$) e não representa aumento de custos financeiros, possibilitando a eliminação parcial da volatilidade cambial dos resultados da Companhia. A posição final do patrimônio líquido não é afetada pela adoção desta prática contábil. Os elementos do *hedge accounting* são: (1) objeto de *hedge*: receita altamente provável de vendas em US\$; (2) instrumento de *hedge*: 50 contratos de arrendamento mercantil atrelados ao US\$; (3) montante designado: 60 meses de receitas consideradas altamente prováveis com base no intervalo de 80 a 85% de receitas auferidas historicamente, perfazendo um notional no montante de US\$ 903,102; (4) natureza do risco coberto: variação cambial; (5) especificação do risco coberto: câmbio *spot* USD/BRL; (6) tipo de relação de *hedge*: fluxo de caixa.

Gol Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

4.3. Reclassificações

Com o objetivo de aprimorar a apresentação das informações contábeis intermediárias os valores abaixo foram reclassificados no Balanço Patrimonial:

	Consolidado		
	31/12/2018		
	Conforme divulgado	Reclassificação (Não revisado)	Reclassificado (Não revisado)
Ativo Circulante			
Adiantamentos a fornecedores e terceiro	-	68.394	68.394
Outros créditos e valores	478.628	(68.394)	410.234

4.4. Novas normas e pronunciamentos contábeis ainda não adotados

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

5. Sazonalidade

A Companhia tem expectativa de que as suas receitas e o resultado operacional de seus voos atinjam seus níveis mais altos durante o período de férias de verão e inverno, em janeiro e julho respectivamente, e nas duas últimas semanas de dezembro, durante a temporada de festividades de final de ano. Dada a grande proporção de custos fixos, essa sazonalidade tende a causar variações nos resultados operacionais entre os trimestres do exercício social.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	30/09/2019	31/12/2018
Caixa e depósitos bancários	57.437	142.788
Equivalentes de caixa	218.701	110.084
Total	276.138	252.872

A composição do saldo de equivalentes de caixa está demonstrada a seguir:

	Rentabilidade média ponderada (a.a.)	30/09/2019	31/12/2018
Moeda nacional			
Títulos privados	88,4% do CDI	215.055	86.606
Títulos públicos	-	-	39
Fundos de investimento	28,8% do CDI	3.646	23.439
Total moeda nacional		218.701	110.084
Total		218.701	110.084

7. Aplicações financeiras

	Rentabilidade média ponderada (a.a.)	30/09/2019	31/12/2018
Moeda nacional			
Títulos públicos	100,8% do CDI	18.639	1.768
Fundos de investimento	-	15	121
Total moeda nacional		18.654	1.889
Moeda estrangeira			
Títulos privados	8,8%	112.568	83.052
Títulos públicos	2,0%	3.140	-
Fundos de investimento	44,9%	1.368	-
Total moeda estrangeira		117.076	83.052
Total		135.730	84.941

8. Caixa restrito

	Rentabilidade média ponderada (a.a.)	30/09/2019	31/12/2018
Moeda nacional			
Depósitos em garantia de carta fiança	99,1% do CDI	132.562	98.076
Depósito em garantia	95,5% do CDI	65.500	38.161
Depósito em garantia de margem de <i>hedge</i>	100,0% do CDI	6.625	18
Depósito em garantia - arrendamentos (a)	97,1% do CDI	160.689	102.880
Outros depósitos vinculados (b)	71,4% do CDI	14.020	109.909
Total moeda nacional		379.396	349.044
Moeda estrangeira			
Depósito em garantia de margem de <i>hedge</i>	1,3%	202.405	433.304
Total moeda estrangeira		202.405	433.304
Total		581.801	782.348
Circulante		494.715	133.391
Não circulante		87.086	648.957

(a) Saldo referente a depósitos requeridos para obtenção de cartas de crédito em garantia de arrendamentos operacionais de aeronaves.

(b) Refere-se essencialmente a garantia de fianças bancárias e bloqueios judiciais em fundo de investimentos.

9. Contas a receber

	30/09/2019	31/12/2018
Moeda nacional		
Administradoras de cartões de crédito	276.664	150.562
Agências de viagens	272.652	146.174
Agências de cargas	37.730	40.431
Companhias aéreas parceiras	1.795	3.243
Outros	40.031	56.251
Total moeda nacional	628.872	396.661
Moeda estrangeira		
Administradoras de cartões de crédito	96.800	97.488
Agências de viagens	25.632	21.005
Agências de cargas	1.794	1.378
Companhias aéreas parceiras	26.773	23.294
Outros	126	5.373
Total moeda estrangeira	151.125	148.538
Total	779.997	545.199
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(12.263)	(11.275)
Total líquido	767.734	533.924

A composição de contas a receber por idade de vencimento, líquida de provisões para crédito de liquidação duvidosa, é como segue:

	30/09/2019	31/12/2018
A vencer		
Até 30 dias	485.095	372.339
De 31 a 60 dias	125.381	49.634
De 61 a 90 dias	28.483	21.421
De 91 a 180 dias	71.695	32.101
De 181 a 360 dias	8.532	4.460
Acima de 360 dias	2.027	231
Total a vencer	721.213	480.186
Vencidas		
Até 30 dias	19.895	12.838
De 31 a 60 dias	7.240	4.653
De 61 a 90 dias	4.645	2.620
De 91 a 180 dias	1.611	11.172
De 181 a 360 dias	1.455	9.858
Acima de 360 dias	11.675	12.597
Total vencidas	46.521	53.738
Total	767.734	533.924

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	30/09/2019	31/12/2018
Saldos ajustados no início do período	(11.275)	(36.050)
Adições (reversões)	(988)	24.775
Saldos no final do período	(12.263)	(11.275)

10. Estoques

	30/09/2019	31/12/2018
Materiais de consumo	27.715	22.098
Peças e materiais de manutenção	179.654	170.851
(-) Provisão para obsolescência	(12.734)	(12.808)
Total	194.635	180.141

A movimentação da provisão para obsolescência de estoques é conforme segue:

	30/09/2019	31/12/2018
Saldos no início do período	(12.808)	(12.509)
Adições	(32)	(5.023)
Baixas	106	4.724
Saldos no final do período	(12.734)	(12.808)

11. Impostos a recuperar**11.1. Impostos a recuperar**

	30/09/2019	31/12/2018
Antecipações e IRPJ e CSLL a recuperar	77.831	54.430
IRRF	2.760	4.653
PIS e COFINS	105.783	124.671
Retenção de impostos de órgãos públicos	7.781	6.812
Imposto de valor agregado recuperável (IVA)	5.480	5.649
Outros	7.189	7.084
Total	206.824	203.299

Circulante	178.483	201.814
Não circulante	28.341	1.485

12. Impostos diferidos**12.1. Impostos diferidos passivos**

	30/09/2019	31/12/2018
Prejuízos fiscais de IRPJ	5.469	5.469
Base negativa de CSLL	1.969	1.969

Diferenças temporárias:

Provisão para crédito de liquidação duvidosa e outros créditos	44.318	32.814
Provisão para perda de impostos	40.093	39.832
Provisão para perda com outros créditos	143.350	143.350
Provisão para processos judiciais e obrigações fiscais	82.502	86.623
Provisão para devolução de aeronaves	139.670	62.642
Operações com derivativos	(30.113)	5.335
Direitos de voo	(353.226)	(353.226)
Depreciação de motores e peças de manutenção de aeronaves	(181.287)	(174.129)
Estorno da amortização de ágio	(127.659)	(127.659)
Operações de arrendamento de aeronaves e outros	76.251	30.956
Outros	50.816	76.001
Total do imposto diferido passivo - Não circulante	(107.847)	(170.023)

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

A Companhia possui prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social na apuração do lucro tributável, a compensar com 30% dos lucros tributários anuais, sem prazo para prescrição, nos seguintes montantes:

	30/09/2019	31/12/2018
Prejuízo fiscal de IRPJ	5.779.325	5.631.209
Base negativa de CSLL	5.779.325	5.631.209

A Administração considera que os ativos e passivos diferidos registrados em 30 de setembro de 2019 decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da realização de suas bases e da expectativa de resultados futuros.

A conciliação da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social para os períodos findos em 30 de setembro de 2019 e de 2018 é demonstrada a seguir:

	Três meses findos em		Nove meses findos em	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(389.243)	(407.093)	(376.333)	(1.277.812)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	132.343	138.412	127.953	434.456
Ajustes para o cálculo da alíquota efetiva:				
Equivalência patrimonial	-	70	26	122
Diferença de alíquota sobre resultado de controladas	45.435	124.141	112.205	311.441
Imposto de renda sobre diferenças permanentes e outros	9.758	(17.370)	27	(19.567)
Variação cambial sobre investimentos no exterior	(21.928)	(85.890)	(61.748)	(131.168)
Variação dos impostos diferidos sobre diferenças temporárias	69.921	(36.401)	270.216	(96.113)
Despesas não dedutíveis, líquidas	(24.706)	(10.429)	(62.370)	(32.791)
Benefício extemporâneo de ativo diferido, líquido	-	-	(14.267)	-
Benefícios não constituídos sobre prejuízos fiscais	(131.063)	(110.955)	(310.716)	(448.418)
Utilização de créditos fiscais em parcelamento especial	-	-	-	(3.892)
Imposto de renda e contribuição social total	79.760	1.578	61.326	14.070
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	(271)	(328)	(849)	(859)
Diferido	80.031	1.906	62.175	14.929
Total imposto de renda e contribuição social	79.760	1.578	61.326	14.070

13. Adiantamento a fornecedores e terceiros

	30/09/2019	31/12/2018
Adiantamento Oceanair	31.486	-
Adiantamento a fornecedores nacional	70.138	16.914
Adiantamento a fornecedores internacional	22.446	5.612
Adiantamento para materiais e reparos	48.933	32.111
Total outros créditos	173.003	54.637
Circulante	127.242	54.637
Não circulante	45.761	-

No âmbito do plano de recuperação judicial da Oceanair Linhas Aéreas S.A. (“Oceanair”) e da AVB Holding S.A. (“Plano de Recuperação Judicial”), aprovado por seus credores em 5 de abril de 2019 a Companhia: (i) adquiriu Empréstimos DIP concedidos à Oceanair pelo Grupo Elliott no valor de R\$50.647, e (ii) concedeu um adiantamento para a Elliott no valor de R\$100.595 (“Adiantamento”) conforme contrato celebrado em 3 de abril de 2019, tais adiantamentos estão sujeitos a variação do Real frente ao US\$.

O adiantamento será restituído pela Elliott caso: (a) a Companhia ou qualquer terceiro adquira uma unidade produtiva isolada conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial da Oceanair Linhas Aéreas S.A.; ou (b) outro plano de recuperação judicial, que envolva venda de horários de pouso e decolagem da Oceanair, for considerado válido e tal operação venha a ser concluída com sucesso. Em contrapartida pela concessão do Adiantamento, e sujeito a determinadas condições, o Grupo Elliott pagará para a Companhia uma parcela dos recursos que por ventura vierem a ser recuperados pelo Grupo Elliott no âmbito do Processo de Recuperação Judicial da Oceanair.

Em 10 de julho de 2019, no âmbito do Plano de Recuperação Judicial, a Companhia apresentou lances vencedores para a aquisição de determinadas unidades produtivas isoladas (“UPIs”), no montante total de US\$77,3 milhões.

O Plano de Recuperação Judicial estabelece que os empréstimos DIP poderão ser compensados contra o preço a ser pago pela Companhia para a aquisição de UPIs.

Desta forma, a Companhia planeja concluir a aquisição das UPIs (e compensar os créditos detidos contra a Oceanair contra o respectivo preço de aquisição) na hipótese de ser confirmada a validade do leilão de venda das UPIs pelo poder judiciário, e tão logo sejam cumpridas as demais condições precedentes previstas no Plano de Recuperação Judicial.

14. Depósitos

	30/09/2019	31/12/2018
Depósitos judiciais	747.150	649.184
Depósito para manutenção	809.063	647.057
Depósitos em garantia de contratos de arrendamento	241.653	189.666
Total	1.797.866	1.485.907

15. Investimentos

15.1 Composição dos investimentos

As informações do investimento no período findo em 30 de setembro de 2019 estão demonstradas a seguir:

	Trip
Informações relevantes da controlada	
Capital social	1.318
Percentual de participação	60%
Patrimônio líquido	2.103
Patrimônio líquido ajustado pela participação	1.256
Resultado líquido do período	129
Resultado líquido do período ajustado pela participação	79

15.2 Movimentação dos investimentos

	Trip
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.177
Resultado de equivalência patrimonial	79
Dividendos recebidos	-
Saldos em 30 de setembro de 2019	1.256

16. Imobilizado

	Taxa média ponderada (a.a.)	31/12/2018	Adoção IFRS 16 (3)	Adições	Baixas	Transfe-rências (5)	30/09/2019
Equipamentos de voo							
Custo							
Aeronaves - ROU(1) com opção de compra	-	565.138	-	-	(4.481)	-	560.657
Aeronaves - ROU sem opção de compra	-	-	2.821.509	595.103	(142.006)	(12.250)	3.262.356
Peças e motores sobressalentes - próprios	-	1.583.865	-	136.178	(7.952)	(769)	1.711.322
Peças e motores sobressalentes - ROU	-	-	71.327	32.828	(919)	-	103.236
Benfeitorias em aeronaves e motores	-	2.443.747	-	529.925	(174.534)	-	2.799.138
Ferramentas	-	44.121	-	5.867	(479)	769	50.278
		4.636.871	2.892.836	1.299.901	(330.371)	(12.250)	8.486.987
Depreciação							
Aeronaves - ROU com opção de compra	5,76%	(222.240)	-	(13.209)	4.481	-	(230.968)
Aeronaves - ROU sem opção de compra	23,89%	-	-	(562.046)	33.345	-	(528.701)
Peças e motores sobressalentes - próprios	7,34%	(590.239)	-	(91.041)	3.377	54	(677.849)
Peças e motores sobressalentes - ROU	28,86%	-	-	(18.602)	-	-	(18.602)
Benfeitorias em aeronaves e motores	42,87%	(1.275.298)	-	(492.374)	165.222	-	(1.602.450)
Ferramentas	10,00%	(21.153)	-	(2.581)	275	8	(23.451)
		(2.108.930)	-	(1.179.853)	206.700	62	(3.082.021)
Total líquido - equipamentos de voo		2.527.941	2.892.836	120.048	(123.671)	(12.188)	5.404.966
Imobilizado de uso							
Custo							
Veículos	-	10.792	-	1.097	(890)	-	10.999
Máquinas e equipamentos	-	59.316	-	3.169	(160)	-	62.325
Móveis e utensílios	-	30.301	-	1.878	(185)	-	31.994
Computadores e periféricos - próprios	-	39.294	-	4.425	(1.088)	-	42.631
Computadores e periféricos - ROU	-	-	20.619	1.373	-	-	21.992
Equipamentos de comunicação	-	2.690	-	65	(210)	-	2.545
Equipamentos de segurança	-	856	-	-	-	-	856
Benfeitoria em propriedade de terceiros - CMA (4)	-	107.637	-	-	-	-	107.637
Benfeitoria em propriedade de terceiros - Outros	-	58.148	-	456	-	5.328	63.932
Imóveis de terceiros - ROU	-	-	18.209	994	-	-	19.203
Obras em andamento	-	15.059	-	8.702	-	(5328)	18.433
		324.093	38.828	22.159	(2.533)	-	382.547
Depreciação							
Veículos	20,00%	(9.370)	-	(385)	735	-	(9.020)
Máquinas e equipamentos	10,00%	(41.594)	-	(3.065)	132	-	(44.527)
Móveis e utensílios	10,00%	(18.081)	-	(1.458)	169	-	(19.370)
Computadores e periféricos - próprios	20,00%	(30.792)	-	(2.124)	978	-	(31.938)
Computadores e periféricos - ROU	36,59%	-	-	(5.670)	-	-	(5.670)
Equipamentos de comunicação	10,00%	(2.089)	-	(119)	160	-	(2.048)
Equipamentos de segurança	10,00%	(533)	-	(62)	-	-	(595)
Benfeitoria em propriedade de terceiros - CMA	10,43%	(91.395)	-	(8.460)	-	-	(99.855)
Benfeitoria em propriedade de terceiros - Outros	22,88%	(28.084)	-	(6.805)	-	-	(34.889)
Imóveis de terceiros - ROU	32,56%	-	-	(4.743)	-	-	(4.743)
		(221.938)	-	(32.891)	2.174	-	(252.655)
Total líquido - imobilizado de uso		102.155	38.828	(10.732)	(359)	-	129.892
Perdas por redução ao valor recuperável (2)	-	(48.839)	-	-	5.259	-	(43.580)
Total		2.581.257	2.931.664	109.316	(118.771)	(12.188)	5.491.278
Adiantamento para aquisição de imobilizado	-	31.188	-	42.022	(34.494)	-	38.716
Total imobilizado		2.612.445	2.931.664	151.338	(153.265)	(12.188)	5.529.994

(1) ROU - Direito de uso

(2) Saldo referente a perdas por redução ao valor recuperável para itens *rotables*, classificados na rubrica de "Peças de conjuntos de reposição e motores sobressalentes", constituído pela Companhia de forma que os ativos sejam apresentados pela sua real capacidade de geração de benefício econômico.

(3) Efeitos de adoção do IFRS 16, conforme divulgado na nota explicativa nº 4.1.1.

(4) CMA - Centro de manutenção - Confins/MG

(5) Transferência de outros créditos GAC.

17. Intangível

A composição e a movimentação do ativo intangível estão apresentadas a seguir:

	Taxa média ponderada (a.a.)	31/12/2018	Adições	Baixas	30/09/2019
Custo					
Ágio	-	542.302	-	-	542.302
Slots	-	1.038.900	-	-	1.038.900
Softwares	-	457.192	31.330	(6.552)	481.970
Total custo		2.038.394	31.330	(6.552)	2.063.172
Amortização					
Softwares	21,98%	(301.039)	(37.148)	6.186	(332.001)
Total amortização		(301.039)	(37.148)	6.186	(332.001)
Intangível líquido		1.737.355	(5.818)	(366)	1.731.171

18. Empréstimos e financiamentos

A composição e a movimentação dos empréstimos e financiamentos estão apresentadas a seguir:

			31/12/2018									30/09/2019		
	Vencimen- to	Taxa de juros	Circulante	Não circulante	Total	Captações	Pagamento de principal	Juros apropriados	Juros pagos	Variação cambial	Amorti- zações	Circulante	Não circulante	Total
Em R\$:														
Debêntures VII	09/2021	120% da taxa DI	288.991	577.981	866.972	-	(295.834)	43.760	(43.761)	-	5.600	290.857	285.880	576.737
Em US\$:														
Financiamento de importação	06/2020	5,65% a.a.	503.869	-	503.869	130.788	(27.398)	24.689	(23.947)	45.823	-	653.824	-	653.824
Linha de crédito - manutenção de motores	06/2021	2,87% a.a.	173.422	189.888	363.310	178.926	(184.353)	10.638	(11.532)	24.080	6.622	192.232	195.459	387.691
Empréstimo com garantia de motores	12/2026	6,50% a.a.	13.051	120.557	133.608	56.452	(12.508)	8.662	(8.657)	15.431	108	32.623	160.473	193.096
Total			979.333	888.426	1.867.759	366.166	(520.093)	87.749	(87.897)	85.334	12.330	1.169.536	641.812	1.811.348

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

As condições dos empréstimos e financiamentos contratados até 31 dezembro de 2018 pela Companhia foram detalhadamente divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e não sofreram alterações contratuais durante o período findo em 30 de setembro de 2019.

O total de empréstimos e financiamentos em 30 de setembro de 2019, incluem custos de captação de R\$24.183 (R\$29.785 em 31 de dezembro de 2018) que são amortizados ao longo da vigência dos respectivos empréstimos e financiamentos.

18.1 Novas captações durante o período findo em 30 de setembro de 2019**18.1.1 Financiamentos de importação**

Durante o período findo em 30 de setembro de 2019, a Companhia captou recursos e renegociou vencimentos de contratos desta modalidade, com a colocação de notas promissórias como garantia das operações. Tais operações fazem parte de uma linha de crédito que a Companhia mantém para financiamento de importações, com o objetivo de manutenção de motores, compra de peças de reposição e equipamentos aeronáuticos. As informações acerca de tais financiamentos estão apresentadas a seguir:

Data da operação	Montante		Taxa de juros (a.a.)
	(US\$ mil)	(R\$ mil)	
Novas captações			
24/01/2019	6.454	24.409	6,57%
04/02/2019	5.924	21.777	6,52%
21/02/2019	7.069	26.576	6,46%
18/04/2019	7.045	27.737	4,98%
05/07/2019	4.334	16.560	5,93%
20/08/2019	3.396	13.729	4,37%
	34.222	130.788	

18.1.2 Linha de crédito - manutenção de motores

Durante o período findo em 30 de setembro de 2019, a Companhia obteve novas linhas de financiamento por meio da emissão de *Guaranteed Notes* ("Notas Garantidas") para a realização de serviços de manutenção de motores junto à oficina da Delta Air Lines. As informações acerca de tais financiamentos estão apresentadas a seguir:

Data da operação	Montante		Custos		Taxa de juros (a.a.)
	(US\$ mil)	(R\$ mil)	(US\$ mil)	(R\$ mil)	
15/02/2019	10.219	37.969	319	1.185	Libor 3m+0,75% a.a.
10/05/2019	10.219	40.444	289	1.143	Libor 3m+0,70% a.a.
30/08/2019	25.722	106.659	922	3.818	Libor 3m+0,60% a.a.
	46.160	185.072	1.530	6.146	

18.1.3 Empréstimo com garantia de motores

Durante o período findo em 30 de setembro de 2019, a Companhia realizou captações de financiamentos com garantia de motores próprio da Companhia. As informações acerca de tais financiamentos estão apresentadas a seguir:

Data da operação	Principal		Custos		Taxa de juros (a.a.)
	(US\$ mil)	(R\$ mil)	(US\$ mil)	(R\$ mil)	
22/01/2019	11.700	43.129	154	580	Libor 3m+0,75% a.a.
24/04/2019	1.161	4.603	-	-	Libor 1m+3,25% a.a.
13/06/2019	1.161	4.463	-	-	Libor 1m+3,25% a.a.
30/09/2019	1.161	4.837	-	-	Libor 1m+3,25% a.a.
	15.183	57.032	154	580	

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Em 30 de setembro de 2019, os vencimentos dos empréstimos e financiamentos de longo prazo estão apresentados a seguir:

	2020	2021	2022	2023	Após 2023	Total
Em R\$:						
Debêntures VII	-	285.880	-	-	-	285.880
Em US\$:						
Linha de crédito - manutenção de motores	29.198	166.261	-	-	-	195.459
Empréstimo com garantia de motores	4.633	18.988	19.687	20.427	96.738	160.473
Total	33.831	471.129	19.687	20.427	96.738	641.812

Os valores justos dos empréstimos, em 30 de setembro de 2019, são conforme segue:

	Contábil	Valor justo
Debêntures VII	576.737	591.666
Demais empréstimos	1.234.611	1.234.611
Total	1.811.348	1.826.277

18.2 Condições contratuais restritivas

Em 30 de setembro de 2019, os financiamentos de longo prazo no valor total de R\$641.812 (R\$888.426 em 31 de dezembro de 2018), possuíam cláusulas e restrições contratuais, incluindo, porém não limitados, àquelas que obrigam a Companhia manter a liquidez definida da dívida e da cobertura de despesas com taxa de juros.

A Companhia possui cláusulas restritivas (*covenants*) nas Debêntures VII. A Companhia é obrigada a realizar depósitos em função do atingimento de limites contratuais da dívida vinculada em dólar. Em 30 de setembro de 2019, a Companhia atendeu os níveis mínimos exigidos e, dessa forma, encontra-se em conformidade com as cláusulas restritivas. A próxima medição ocorrerá ao final do exercício corrente.

19. Arrendamentos a pagar

		Consolidado															
		31/12/2018													30/09/2019		
	Taxa média ponderada (a.a.)	Circulante	Não circulante	Total	Adoção IFRS 16 (1)	Adições	Baixas	Alteração contratual	Pagamentos	Pagamento (Depósito em garantia)	Pagamento (Reserva de manutenção)	Provisão para juros	Pagamento de juros	Variação cambial	Circulante	Não circulante	Total
Em R\$:																	
Arrendamentos de direito de uso sem opção de compra	12,92%	-	-	-	46.563	2.367	-	-	(11.852)	-	-	6.345	-	(963)	18.920	23.540	42.460
Total		-	-	-	46.563	2.367	-	-	(11.852)	-	-	6.345	-	(963)	18.920	23.540	42.460
Em US\$:																	
Arrendamentos de direito de uso com opção de compra	3,72%	120.118	520.542	640.660	-	-	-	-	(83.511)	-	-	17.442	(17.651)	40.891	132.161	465.670	597.831
Arrendamentos de direito de uso sem opção de compra	8,55%	-	-	-	5.540.621	627.931	(6.782)	(262.569)	(1.079.062)	(476)	(4.888)	353.163	-	406.469	1.178.148	4.396.259	5.574.407
Arrendamentos direito de uso (2)	-	135.799	135.686	271.485	(219.728)	-	-	-	(48.273)	-	-	-	(3.484)	-	-	-	-
Total		255.917	656.228	912.145	5.320.893	627.931	(6.782)	(262.569)	(1.210.846)	(476)	(4.888)	370.605	(21.135)	447.360	1.310.309	4.861.929	6.172.238
Total arrendamentos		255.917	656.228	912.145	5.367.456	630.298	(6.782)	(262.569)	(1.222.698)	(476)	(4.888)	376.950	(21.135)	446.397	1.329.229	4.885.469	6.214.698

(*) Efeitos de adoção inicial do CPC 06(R2)/IFRS 16, conforme divulgado na nota explicativa nº4.1.1.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Os pagamentos futuros de contraprestações dos contratos de arrendamento direito de uso estão detalhados a seguir:

	Sem opção de compra	Com opção de compra	
	30/09/2019	30/09/2019	31/12/2018
2019	441.895	38.281	140.307
2020	1.546.373	153.330	140.080
2021	1.301.774	153.840	139.852
2022	1.097.972	213.123	139.624
2023	874.215	75.465	69.985
2024 em diante	1.940.814	17.388	65.776
Total de pagamentos mínimos de arrendamento	7.203.043	651.427	695.624
Menos total de juros	(1.586.177)	(53.595)	(54.964)
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamentos	5.616.866	597.832	640.660
Menos parcela do circulante	(1.197.067)	(132.162)	(120.118)
Parcela do não circulante	4.419.799	465.670	520.542

20. Fornecedores

	30/09/2019	31/12/2018
Moeda nacional	644.236	856.496
Moeda estrangeira	546.410	569.768
Total	1.190.646	1.426.264
Circulante	1.162.003	1.302.868
Não circulante	28.643	123.396

21. Fornecedores - Risco sacado

A Companhia possui operações que possibilitam aos fornecedores anteciparem os seus recebíveis. Nesta modalidade, não há alterações nas condições comerciais existentes entre a Companhia e seus fornecedores. Em 30 de setembro de 2019, o montante registrado no passivo circulante decorrente das operações de risco sacado era de R\$559.503 (R\$365.696 em 31 de dezembro de 2018).

22. Obrigações fiscais

	30/09/2019	31/12/2018
PIS e COFINS	32.225	33.278
Parcelamento - PRT e PERT	147	8.271
IRRF sobre salários	29.861	34.072
ICMS	328	46.952
IRPJ e CSLL a recolher	10	70
Outros	12.743	7.841
Total	75.314	130.484
Circulante	75.168	83.619
Não circulante	146	46.865

23. Transportes a executar

Em 30 de setembro de 2019, o saldo de transportes a executar classificado no passivo circulante era de R\$1.786.458 (R\$1.528.067 em 31 de dezembro de 2018) é representado por 6.294.192 cupons de bilhetes vendidos e ainda não utilizados (5.804.941 em 31 de dezembro de 2018) com prazo médio de utilização de 62 dias (57 dias em 31 de dezembro de 2018).

24. Provisões

	Provisões para devolução de aeronaves e motores (a)	Processos judiciais (b)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	652.134	226.346	878.480
Provisões adicionais reconhecidas	269.434	131.372	400.806
Provisões realizadas	(106.391)	(94.481)	(200.872)
Variação cambial	53.187	(355)	52.832
Saldos em 30 de setembro de 2019	868.364	262.882	1.131.246

Em 31 de dezembro de 2018

Circulante	70.396	-	70.396
Não circulante	581.738	226.346	808.084
Total	652.134	226.346	878.480

Em 30 de setembro de 2019

Circulante	317.690	-	317.690
Não circulante	550.674	262.882	813.556
Total	868.364	262.882	1.131.246

(a) As adições de provisões para devolução de aeronaves e motores incluem efeitos de ajuste a valor presente.

(b) As provisões realizadas consideram baixas por reavaliação de estimativa e processos liquidados.

O aumento observado no saldo de provisão para devolução de aeronaves reflete a decisão da Companhia em antecipar a devolução de três aeronaves, para as quais as devoluções estavam originalmente previstas para 2023, 2024 e 2025.

24.1 Processos judiciais

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia era parte em processos judiciais e procedimentos administrativos. Os detalhes acerca dos processos relevantes foram divulgados nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

A Administração da Companhia acredita que a provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, constituída de acordo com a CPC 25 - "Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes", equivalente ao IAS 37, é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais. A composição dos processos com estimativas de perdas provável e possível está apresentado a seguir:

	Perda provável		Perda possível	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Cíveis	78.237	61.673	37.044	35.280
Trabalhistas	182.828	163.340	202.613	172.551
Tributários	1.817	1.333	441.028	419.782
Total	262.882	226.346	680.685	627.613

25. Patrimônio líquido

25.1 Capital social

Em 30 de setembro de 2019, o valor do capital social era de R\$4.554.280, representado por 5.262.335.049 ações, sendo 3.773.911.676 ações ordinárias e 1.488.423.373 ações preferenciais.

25.2 Remuneração baseada em ações

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia registrou o montante de R\$31.674 relativo a remuneração baseada em ações. Para maiores detalhes sobre os planos, vide nota explicativa nº27.10.

26. Resultado por ação

O resultado por ação da Companhia foi determinado conforme demonstrado a seguir:

	Três meses findos em					
	30/09/2019			30/09/2018		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Numerador						
Lucro (prejuízo) líquido do período	(221.947)	(87.536)	(309.483)	(290.817)	(114.698)	(405.515)
Denominador						
Média ponderada de ações em circulação (em milhares)	3.773.912	1.488.423	5.262.335	3.773.912	1.488.423	5.262.335
Média ponderada ajustada de ações em circulação e conversões presumidas diluída (em milhares)	3.773.912	1.488.423	5.262.335	3.773.912	1.488.423	5.262.335
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação	(0,0588)	(0,0588)		(0,0771)	(0,0771)	

	Nove meses findos em					
	30/09/2019			30/09/2018		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Numerador						
Prejuízo líquido do período	(225.909)	(89.098)	(315.007)	(906.299)	(357.443)	(1.263.742)
Denominador						
Média ponderada de ações em circulação (em milhares)	3.773.912	1.488.423	5.262.335	3.773.912	1.488.423	5.262.335
Média ponderada ajustada de ações em circulação e conversões presumidas diluída (em milhares)	3.773.912	1.488.423	5.262.335	3.773.912	1.488.423	5.262.335
Prejuízo básico e diluído por ação	(0,0599)	(0,0599)		(0,2401)	(0,2401)	

O resultado básico por ação é calculado utilizando o resultado do período e a média ponderada das ações em circulação. Devido à inexistência de títulos com potencial de diluição, não existem diferenças entre os resultados básico e diluído por ação.

27. Transações com partes relacionadas**27.1 Contratos de mútuos - ativo não circulante**

A Companhia mantém mútuos ativos e passivos com a Smiles Fidelidade e Smiles Viagens, sem data de vencimento estipulada, avais e garantias, conforme quadro a seguir:

Credor	Devedor	Tipo de operação	Vencimento	Taxa a.a.	Saldos	
					30/09/2019	31/12/2018
GLA	Smiles Fidelidade / Smiles Viagens	Repasse - GLA	12/2032	-	35.800	48.758
GLAI	GLA	Mútuo	05/2020	6,50%	(500.528)	(82.655)
GAC	GLA	Mútuo	03/2025	0,00% (*)	(1.052.146)	(232.488)
Gol Finance	GLA	Mútuo	08/2025	5,10%	(1.955.747)	(1.979.000)
Smiles Fidelidade	GLA	Repasse - GLA	12/2032	-	(11.100)	(10.614)
Smiles Fidelidade	GLA	Remuneração baseada em ações	-	-	(856)	(856)
Total					(3.484.577)	(2.256.855)
Total ativo não circulante					35.800	48.758
Total passivo não circulante					(3.520.377)	(2.305.613)

(*) Conforme legislação local, a Companhia aplica juros simbólicos.

27.2 Serviços de transportes e de consultoria

No decorrer de suas operações a Companhia por meio de suas subsidiárias contrata e é contratada por partes relacionadas sendo: Viação Piracicabana Ltda., Mobitrans Administração e Participações S.A., Expresso Caxiense S.A., Aller Participações e Limmat Participações S.A. cuja natureza dos serviços contratados foram detalhados nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

No período findo em 30 de setembro de 2019, a controlada GLA reconheceu uma despesa total referente a esses serviços de R\$7.450 (R\$9.358 em 30 de setembro de 2018). Em 30 de setembro de 2019, o saldo a ser pago às empresas ligadas registrado na rubrica de fornecedores era de R\$1.447 (R\$1.107 em 31 de dezembro de 2018), e refere-se substancialmente a transações junto à Viação Piracicabana Ltda.

27.3 Contratos de abertura de conta UATP (“Universal Air Transportation Plan”) com concessão de limite de crédito

Em setembro de 2011, a Companhia celebrou contratos com as partes relacionadas, Empresa de Ônibus Pássaro Marron S/A., Viação Piracicabana Ltda., Thurgau Participações S.A., Comporte Participações S.A., Quality Bus Comércio De Veículos S.A., Empresa Princesa Do Norte S.A., Expresso União Ltda., Oeste Sul Empreendimentos Imobiliários S.A. SPE., Empresa Cruz De Transportes Ltda., Expresso Maringá do Vale S.A., Glarus Serviços Tecnologia e Participações S.A., Expresso Itamarati S.A., Transporte Coletivo Cidade Canção Ltda., Turb Transporte Urbano S.A., Vaud Participações S.A., Aller Participações S.A. e BR Mobilidade Baixada Santista S.A. SPE, com prazo indeterminado, cuja finalidade é a emissão de créditos para a compra de passagens aéreas emitidas pela Companhia. A conta UATP (cartão virtual) é aceita como meio de pagamento na compra de passagens aéreas e serviços relacionados, buscando simplificar o faturamento e viabilizar o pagamento entre as companhias participantes.

27.4 Contrato de utilização de sala VIP

Em 9 de abril de 2012, a Companhia firmou contrato de utilização recíproca da Sala VIP junto a Delta Air Lines, Inc. (“Delta Air Lines”), prevendo o repasse de US\$20 por passageiro. Em 30 de agosto de 2016, foi assinado um aditivo contratual deliberando um adiantamento para utilização da sala VIP no montante de US\$3 milhões.

Em 30 de setembro de 2019, o saldo em aberto era de R\$3.358 (R\$4.741 em 31 de dezembro de 2018) registrado na rubrica “Adiantamento de clientes”.

27.5 Contrato de manutenção de componentes e financiamento de manutenção de motores

Em 2010, a controlada GLA firmou um contrato de serviços de manutenção de motores junto à Delta Air Lines. O contrato de manutenção foi renovado em 22 de dezembro de 2016, com vencimento em 31 de dezembro de 2020.

Em 31 de janeiro de 2017, a controlada GLA celebrou um *Loan Agreement* com a Delta Air Lines no valor de US\$50 milhões com prazo de vencimento em 31 de dezembro de 2020, com obrigação de reembolso a ser realizado pela Companhia, GLA e Gol Finance, nos termos do contrato de reembolso celebrado em 19 de agosto de 2015, com garantia fidejussória pela Companhia à controlada GAC. No contexto deste contrato, a Companhia possui flexibilização nos prazos de pagamento para serviços de manutenção de motores, mediante limite de crédito disponibilizado. Durante o período findo em 30 de setembro de 2019, os gastos com manutenção de componentes realizadas junto à oficina da Delta Air Lines foram de R\$312.439 (R\$242.964 em 30 de setembro de 2018). Em 30 de setembro de 2019, o saldo em aberto registrado na rubrica de “Fornecedores” junto à oficina Delta Air Lines era de R\$140.343 (R\$211.087 em 31 de dezembro de 2018).

27.6 Contrato de prestação de serviço de handling

Em 4 de novembro de 2018, a controlada GLA celebrou junto à Delta Air Lines o contrato de prestação de serviços de *handling* nos aeroportos de Miami e Orlando, com prazo de vencimento em 3 de novembro de 2021.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2019, os gastos referentes a este contrato foram de R\$8.351 registrados na rubrica de “Prestação de serviços”. Em 30 de setembro de 2019, não há saldo em aberto registrado na rubrica de “Fornecedores” junto à Delta Air Lines.

27.7 Contratos de parceria comercial estratégica e manutenção

Em 19 de fevereiro de 2014, a Companhia assinou um acordo de parceria estratégica de cooperação comercial junto à AirFrance-KLM. Em 1º de janeiro de 2017 foi celebrada uma ampliação do escopo para inclusão de serviços de manutenção. Durante o período findo em 30 de setembro de 2019, os gastos com manutenção de componentes realizadas junto à oficina da AirFrance-KLM foram de R\$59.961 (R\$128.569 em 30 de setembro de 2018). Em 30 de setembro de 2019, a Companhia não possui “receitas diferidas” como “outras obrigações” (R\$8.565 em 31 de dezembro de 2018) e possui R\$111.033 na rubrica de “Fornecedores” no passivo circulante (R\$170.673 em 31 de dezembro de 2018).

27.8 Remuneração do pessoal-chave da Administração

	Três meses findos em		Nove meses findos em	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Salários e benefícios	980	12.483	22.669	37.264
Encargos sociais	4.297	4.234	7.625	8.013
Remuneração baseada em ações	1.291	2.006	4.555	6.756
Total	6.568	18.723	34.849	52.033

27.9 Remuneração baseada em ações

Por meio de sua controladora GLAI, a Companhia realiza a concessão de remuneração adicional a seus administradores com a concessão de outorgas dos planos de opções e ações restritas. Ambos visam estimular e promover o alinhamento dos objetivos da Companhia, dos administradores e empregados, mitigar os riscos na geração de valor da Companhia e fortalecer o comprometimento e produtividade destes executivos nos resultados de longo prazo. Os instrumentos patrimoniais concedidos aos beneficiários das outorgas são emitidos pela GLAI e os valores apurados são registrados pela Companhia na rubrica de despesas com pessoal. Em 30 de setembro de 2019, os valores correspondentes às

outorgas realizadas a colaboradores da Companhia foram totalmente quitados, e as despesas dos planos apropriadas no período correspondem a R\$31.674 (R\$12.708 em 30 de setembro de 2018).

27.10 Contrato de venda antecipada de passagens

A Companhia possui contratos de adiantamentos para compra antecipada de passagens com a GLA. Em 30 de setembro de 2019, os saldos de adiantamentos em aberto eram remunerados pela taxa média ponderada de 7,15% a.a. (8,97% a.a. em 31 de dezembro de 2018), com contrapartida registrada no resultado financeiro na rubrica “Descontos obtidos”.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2019, a Smiles Fidelidade realizou as seguintes antecipações e/ou utilizações à Companhia:

	30/09/2019
Saldos no início do período (*)	1.296.077
Desembolso referente a contrato firmado em 01/04/2019	100.789
Desembolso referente a contrato firmado em 28/06/2019	84.141
Desembolso referente a contrato firmado em 01/08/2019	108.554
Desembolso referente a contrato firmado em 30/09/2019	208.436
Juros auferidos	58.080
Aquisição de passagens aéreas	(840.163)
Saldos no final do período - Passivo circulante	1.015.914

Em 30 de setembro de 2019, o saldo total dos adiantamentos de clientes da Companhia era de R\$1.019.707 classificado no passivo circulante (R\$1.166.680 e R\$138.060, respectivamente no passivo circulante e não circulante em 31 de dezembro de 2018). Os demais montantes registrados na rubrica são relativos a adiantamentos de clientes diversos.

28. Receita de vendas

	Três meses findos em		Nove meses findos em	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Transporte de passageiros (*)	3.481.903	2.713.835	9.430.760	7.694.698
Transporte de cargas	104.600	99.696	298.501	292.140
Outras receitas	32.605	23.267	94.153	80.748
Receita bruta	3.619.108	2.836.798	9.823.414	8.067.586
Impostos incidentes	(130.591)	(149.384)	(371.251)	(416.416)
Receita líquida	3.488.517	2.687.414	9.452.163	7.651.170

(*) Do montante total os valores de R\$138.913 e R\$402.505 e nos períodos de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2019 (R\$110.670 e R\$343.645 nos períodos de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2018, respectivamente) são compostos por receitas por não comparecimento de passageiros, remarcação e cancelamento de passagens.

As receitas são líquidas de impostos federais, estaduais e municipais, os quais são recolhidos e transferidos para as entidades governamentais apropriadas.

A receita por localidade geográfica é como segue:

	Três meses findos em				Nove meses findos em			
	30/09/2019	%	30/09/2018	%	30/09/2019	%	30/09/2018	%
Doméstico	2.966.160	85,0	2.312.690	86,1	8.026.573	84,9	6.363.053	78,0
Internacional	522.357	15,0	374.724	13,9	1.425.590	15,1	1.288.117	22,0
Receita líquida	3.488.517	100,0	2.687.414	100,0	9.452.163	100,0	7.651.170	100,0

29. Custos dos serviços prestados, despesas comerciais e administrativas

	Três meses findos em		Nove meses findos em	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Custos dos serviços prestados				
Pessoal	(412.501)	(299.736)	(1.216.443)	(904.660)
Combustíveis e lubrificantes	(1.066.603)	(1.063.238)	(3.038.027)	(2.740.143)
Arrendamento de aeronaves	-	(296.622)	-	(800.979)
Material de manutenção e reparo	(91.497)	(89.648)	(412.253)	(288.754)
Gastos com passageiros	(156.999)	(122.429)	(442.305)	(346.029)
Prestação de serviços	(32.469)	(27.386)	(92.136)	(81.255)
Tarifas de pouso e decolagem	(223.610)	(186.566)	(604.747)	(542.128)
Depreciação e amortização	(429.554)	(164.419)	(1.222.881)	(461.740)
Outros custos operacionais	(109.233)	(71.537)	(245.092)	(214.095)
Total custos dos serviços prestados	(2.522.466)	(2.321.581)	(7.273.884)	(6.379.783)
Despesas comerciais				
Pessoal	(8.818)	(7.204)	(27.240)	(24.986)
Prestação de serviços	(77.205)	(62.852)	(228.837)	(180.388)
Comerciais e publicidade	(158.891)	(129.555)	(434.422)	(371.947)
Outras despesas comerciais	(15.254)	(5.928)	(26.036)	(16.245)
Total despesas comerciais	(260.168)	(205.539)	(716.535)	(593.566)
Despesas administrativas				
Pessoal	(178.200)	(157.301)	(393.245)	(393.590)
Prestação de serviços	(88.161)	(75.251)	(210.349)	(199.862)
Depreciação e amortização	(9.073)	(5.558)	(27.011)	(15.384)
Outras despesas administrativas	(90.724)	(25.941)	(234.767)	(110.793)
Outras receitas administrativas	93.121	-	221.628	52.841
Total despesas administrativas	(273.037)	(264.051)	(643.744)	(666.788)
Outras receitas operacionais, líquidas				
Outras receitas operacionais	-	-	133.760	-
Total outras receitas operacionais	-	-	133.760	-
Total	(3.055.671)	(2.791.171)	(8.500.403)	(7.640.137)

30. Resultado financeiro

	Três meses findos		Nove meses findos	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Receitas financeiras				
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos	9.251	6.001	49.368	8.567
Ganhos com aplicações financeiras e fundos de investimentos	44.058	66.007	140.402	103.167
Variações monetárias	2.660	1.602	28.715	5.489
(-) Impostos sobre receitas financeiras (a)	(3.493)	(5.955)	(11.917)	(13.125)
Outros	8.306	8202	20.241	16.544
Total receitas financeiras	60.782	75.857	226.809	120.642
Despesas financeiras				
Perdas com instrumentos financeiros derivativos	(48.016)	(697)	(94.996)	(9.986)
Juros sobre empréstimos e financiamentos e outros	(117.125)	(110.356)	(330.326)	(328.495)
Comissões e despesas bancárias	(11.917)	(14.118)	(31.281)	(32.060)
Perdas com aplicações financeiras e fundos de investimentos	(23.973)	(55.383)	(104.887)	(69.740)
Ajuste a valor justo de derivativos	(121.371)	-	(359.509)	-
Descontos concedidos (b)	(17.371)	(29.395)	(58.080)	(96.116)
Outros	(26.016)	(21.559)	(68.425)	(65.016)
Total despesas financeiras	(365.789)	(231.508)	(1.047.504)	(601.413)
 Variação cambial líquida	 (517.082)	 (147.890)	 (507.477)	 (808.434)
Total resultado financeiro	(822.089)	(303.541)	(1.328.172)	(1.289.205)

(a) Relativo ao PIS e COFINS incidentes sobre receitas financeiras auferidas, de acordo com o Decreto nº8.426 de 1º de abril de 2015.

(b) Montantes referentes à compra antecipada de passagens, sob os termos estabelecidos no contrato com a Smiles Fidelidade, conforme nota explicativa nº14.10.

31. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

As atividades operacionais expõem a Companhia aos riscos financeiros de mercado (preço do combustível, taxa de câmbio e taxa de juros), de crédito e de liquidez. Tais riscos podem ser mitigados através da utilização de derivativos do tipo *swaps*, contratos futuros e opções, no mercado de petróleo, dólar e juros.

A gestão dos instrumentos financeiros é efetuada pelo Comitê de Política Financeira ("CPF") em consonância com as Políticas de Gestão de Riscos, aprovadas pelo Comitê de Políticas de Riscos ("CPR") e submetidas ao Conselho de Administração. Os detalhes referentes à forma como a Companhia conduz a administração de riscos foi ampla e detalhadamente apresentada nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, e desde então não ocorreram mudanças.

As classificações contábeis dos instrumentos financeiros da Companhia em 30 de setembro de 2019 e em 31 de dezembro 2018 estão identificadas a seguir:

31.1 Classificação contábil de instrumentos financeiros

	Mensurados a valor justo por meio do resultado		Custo amortizado (c)	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa (a)	3.646	23.478	272.492	229.394
Aplicações financeiras (a)	135.730	84.941	-	-
Caixa restrito	581.801	782.348	-	-
Contas a receber	-	-	767.734	533.924
Depósitos (b)	-	-	1.050.716	836.723
Adiantamentos a fornecedores	-	-	173.003	54.637
Créditos com empresas relacionadas	-	-	35.800	48.758
Outros créditos	-	-	106.740	51.891
Passivos				
Empréstimos e financiamentos	-	-	1.811.348	1.867.759
Adiantamentos de clientes	-	-	1.019.707	1.166.680
Fornecedores	-	-	1.190.646	1.426.264
Fornecedores - Risco sacado	-	-	559.503	365.696
Obrigações com operações de derivativos	239.370	409.662	-	-
Arrendamentos a pagar	-	-	6.214.698	912.145
Outras obrigações (CP)	-	-	22.121	32.216

(a) A Companhia gerencia parte de suas aplicações financeiras com o objetivo de suprir necessidades de caixa de curtíssimo prazo.

(b) Excluem-se os depósitos judiciais, demonstrados na nota explicativa nº13.

(c) Itens classificados como custo amortizado por se tratarem de créditos, obrigações ou emissões de dívida com instituições privadas onde, em eventuais liquidações antecipadas, não há modificações substanciais em relação aos valores registrados, conforme divulgado na nota explicativa nº18. Os valores justos se aproximam dos valores contábeis em razão dos curtos prazos dos vencimentos destes ativos e passivos. No período findo em 30 de setembro de 2019, não houve reclassificação entre as categorias de instrumentos financeiros.

31.2 Instrumentos financeiros derivativos e não derivativos

	Derivativos			Não Derivativo	Total
	Combustível	Taxa de Juros	Câmbio	Hedge	
Obrigações com operações de derivativos em 31 de dezembro de 2018 (*)	(363.268)	(46.394)	-	-	(409.662)
Variações no valor justo:					
Ganhos (perdas) reconhecidos no resultado	-	-	1.793	-	1.793
Ganhos (perdas) reconhecidos em ajuste de avaliação patrimonial	106.271	(205.384)	-	-	(99.113)
Pagamentos (recebimentos) durante o período	17.627	251.778	(1.793)	-	267.612
Obrigações com operações de derivativos em 30 de setembro de 2019 (*)	(239.370)	-	-	-	(239.370)

Movimentação de outros resultados abrangentes:

Saldos em 31 de dezembro de 2018	(378.702)	(121.320)	-	-	(500.022)
Ajustes de valor justo durante o período	106.271	(205.384)	-	-	(99.113)
Ajustes de hedge accounting de Receita	-	-	-	(301.924)	(301.924)
Valor no tempo de opções	-	-	-	-	-
Reversões líquidas para o resultado	60.027	13.231	-	10.802	84.060
Saldos em 30 de setembro de 2019	(212.404)	(313.473)	-	(291.122)	(816.999)
Efeitos no resultado	(60.027)	(13.231)	1.793	(10.802)	(82.267)

Classificação dos efeitos no resultado	30/09/2019
Receita líquida	(5.283)
Combustível	(18.624)
Arrendamento	(7.213)
Ganhos e perdas com derivativos	(45.629)
Variação cambial	(5.518)
Total	(82.267)

(*) Classificado como "Direitos com operações de derivativos" caso o saldo seja ativo ou como "Obrigação com operações de derivativos" caso o saldo seja um passivo.

A Companhia pode adotar *hedge accounting* como prática de contabilização dos derivativos que são contratados para proteção de fluxo de caixa e que se qualificam para tal classificação de acordo com o CPC 48 - "Instrumentos Financeiros" (IFRS 9). Em 30 de setembro de 2019, a Companhia adota como *hedge* de fluxo de caixa para proteção de combustível aeronáutico e receitas futuras em moeda estrangeira.

31.3 Riscos de mercado

31.3.1 Combustível

O preço do combustível de aeronaves varia em função da volatilidade do preço do petróleo cru e de seus derivados. Para mitigar as perdas atreladas às variações de mercado do combustível, a Companhia possuía, em 30 de setembro de 2019, opção de compra (*calls*) e derivativos de *Collar*, de *Brent* e *WTI*. Durante o período findo em 30 de setembro de 2019, a Companhia reconheceu perdas totais na demonstração do resultado no montante total de R\$60.027 relativos aos derivativos de combustível (ganho de R\$53.417 no período findo em 30 de setembro de 2018).

Durante o período findo em 30 de setembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possuía operações de derivativos de combustível designados e não designados para *hedge accounting*.

31.3.2 Taxa de juros

A Companhia está exposta a operações futuras de arrendamento mercantil, cujas parcelas a serem pagas estão expostas à variação da taxa Libor até o recebimento da aeronave. Para mitigar tais riscos, a Companhia detém instrumentos financeiros derivativos do tipo *swap* de taxa de juros Libor. Durante o período findo em 30 de setembro de 2019, a Companhia reconheceu perdas totais com operações de *hedge* de juros no valor de R\$12.112 (perda de R\$13.231 no período findo em 30 de setembro 2018).

31.3.3 Câmbio

O risco de câmbio decorre da possibilidade de variação cambial desfavorável às quais o passivo ou o fluxo de caixa da Companhia estão expostos. Durante o período findo em 30 de setembro de 2019, a Companhia reconheceu um ganho total com operações de *hedge* de câmbio no valor de R\$1.793 (não houve operações de *hedge* de câmbio durante o período findo em 30 de setembro 2018).

A exposição patrimonial ao câmbio está sumarizada abaixo:

	30/09/2019	31/12/2018
Ativos		
Caixa, aplicações financeiras e caixa restrito	319.481	659.286
Contas a receber	151.125	148.538
Depósitos	1.050.716	836.723
Total do ativo	1.521.322	1.644.547
Passivos		
Empréstimos e financiamentos	1.234.611	1.000.787
Arrendamentos a pagar	6.172.238	912.145
Fornecedores estrangeiros	546.410	827.281
Obrigações com operações de derivativos	239.370	409.662
Total do passivo	8.192.629	3.149.875
Total da exposição cambial passiva	6.671.307	1.505.328
Compromissos não registrados no balanço		
Obrigações futuras decorrentes de contratos de arrendamento operacional (*)	-	7.135.784
Total	-	7.135.784
Total da exposição cambial R\$	6.671.306	8.641.112
Total da exposição cambial US\$	1.601.985	2.230.079
Taxa de câmbio (R\$/US\$)	4,1644	3,8748

(*) Em 1º de janeiro de 2019, em decorrência da adoção do IFRS 16, as obrigações correspondentes aos contratos de arrendamento operacional passaram a ser reconhecidas no balanço, vide nota explicativa nº4.1.1, assim como, o correspondente direito de uso associado a esta obrigação.

A Companhia possui essencialmente indexação ao US\$.

31.4 Riscos de crédito

O risco de crédito é inerente às atividades operacionais e financeiras da Companhia, principalmente presente nas rubricas de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber. Os ativos financeiros classificados como caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras são depositados em contrapartes que possuem *rating* mínimo de *investment grade* na avaliação feita pelas agências S&P ou Moody's (entre AAA e AA-), conforme estabelecido por políticas de gestão de risco.

Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação e os valores contábeis representam a exposição máxima do risco de crédito. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são monitorados frequentemente pela Companhia.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados em mercado de balcão (OTC), junto a

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

contrapartes com *rating* mínimo de *investment grade*, ou em bolsa de valores de mercadorias e futuros (B3 e NYMEX), o que mitiga substancialmente o risco de crédito. A Companhia tem como obrigação avaliar os riscos das contrapartes em instrumentos financeiros e diversificar a exposição periodicamente.

31.4.1 Riscos de liquidez

Os cronogramas de vencimento dos passivos financeiros consolidados da Companhia em 30 de setembro de 2019 e de 31 de dezembro de 2018 são como segue:

	Menos de 6 meses	6 a 12 meses	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	688.445	548.963	636.865	62.181	1.936.454
Arrendamentos a pagar	719.746	629.922	3.695.465	1.223.160	6.268.293
Fornecedores	1.162.003	-	28.643	-	1.190.646
Fornecedores - Risco sacado	559.503	-	-	-	559.503
Obrigações com operações de derivativos	193.081	-	3.520.377	-	3.713.458
Em 30 de setembro de 2019	3.322.778	1.178.885	7.881.350	1.285.341	13.668.354
Empréstimos e financiamentos	747.391	270.316	896.593	49.135	1.963.435
Arrendamentos a pagar	227.985	227.879	1.452.842	8.965	1.917.671
Fornecedores	1.403.793	22	120.137	-	1.523.952
Fornecedores - Risco sacado	365.696	-	-	-	365.696
Obrigações com operações de derivativos	95.773	99.671	214.218	-	409.662
Em 31 de dezembro de 2018	2.840.638	597.888	2.683.790	58.100	6.180.416

31.5 Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros**31.5.1 Fator de risco de câmbio**

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia adotou a taxa de câmbio de R\$4,1644/US\$1,00, correspondente à taxa de fechamento do mês divulgada pelo Banco Central do Brasil como cenário provável. O quadro a seguir demonstra a análise de sensibilidade e o efeito no resultado da oscilação do câmbio no valor exposto em 30 de setembro de 2019:

	Taxa de câmbio	Efeito no resultado
Passivo líquido exposto ao risco de valorização do dólar norte-americano	4,1644	6.671.306
Desvalorização do dólar (-50%)	2,0822	(3.335.653)
Desvalorização do dólar (-25%)	3,1233	(1.667.827)
Valorização do dólar (+25%)	5,2055	1.667.827
Valorização do dólar (+50%)	6,2466	3.335.653

31.5.2 Fator de risco de combustível

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia, por meio de sua controlada GLA, detém contratos de derivativos de petróleo para proteção equivalente a 71% do consumo de 12 meses, proteção acumulada equivalente a 49% do consumo acumulado de 24 meses e proteção de 44% para 27 meses. Os cenários prováveis utilizados pela Companhia são as curvas de mercado no fechamento do dia 30 de setembro de 2019, para derivativos que protegem o risco de preço do combustível.

O quadro a seguir demonstra a análise de sensibilidade em dólares norte-americanos da oscilação dos preços do barril de combustível aeronáutico:

	Combustível	
Fator de referência: WTI 51,68	US\$/bbl (WTI)	R\$ (000)
Queda nos preços/barril (-50%)	25,93	(1.260.871)
Queda nos preços/barril (-25%)	38,90	(728.472)
Aumento nos preços/barril (+25%)	64,83	236.823
Aumento nos preços/barril (+50%)	77,79	772.824

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

31.5.3 Fator de risco de taxa de juros

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia detinha aplicações e dívidas financeiras com diversos tipos de taxas e posição em derivativos de juros Libor. Na análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros não derivativos, foi considerado o impacto nos juros anuais apenas sobre as posições com valores significativos em 30 de setembro de 2019 (vide nota explicativa nº18) e expostos às oscilações nas taxas de juros, conforme os cenários demonstrados a seguir. Os valores demonstram os impactos no resultado de acordo com os cenários aplicados:

Risco	Aplicações financeiras líquidas de dívidas financeiras (a)	
	Aumento da taxa CDI	Queda da taxa Libor
Taxas referenciais		
Valores expostos (cenário provável) (b)	(40.013)	379.607
Cenário favorável remoto (-50%)	(8)	(4.042)
Cenário favorável possível (-25%)	(4)	(2.021)
Cenário adverso possível (+25%)	4	2.021
Cenário adverso remoto (+50%)	8	4.042

(a) Refere-se à soma dos valores aplicados e captados no mercado financeiro e indexados à taxa CDI e a Libor, valor negativo significa captação maior do que aplicação.

(b) Saldo contábil registrado em 30 de setembro de 2019.

A tabela abaixo demonstra um resumo dos instrumentos financeiros da Companhia mensurados a valor justo com suas respectivas classificações dos métodos de valoração, em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018:

	Hierarquia de valor justo	30/09/2019		31/12/2018	
		Valor Contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	2	3.646	3.646	252.872	252.872
Aplicações financeiras	1	3.221	3.221	1.768	1.768
Aplicações financeiras	2	132.509	132.509	83.174	83.174
Caixa restrito	2	581.801	581.801	782.348	782.348
Obrigações com operações de derivativos	1	(239.370)	(239.370)	(409.662)	(409.662)

32. Passivos de atividades de financiamento

As movimentações para os períodos findos em 30 de setembro de 2019 e de 2018 dos passivos das atividades de financiamento da Companhia estão demonstrada a seguir:

30/09/2019										
		Alterações não caixa								
	Saldo inicial	Fluxo de caixa	Ajuste de adoção inicial - CPC 06 (R2)	Resultados não realizados de derivativos	Provisão de juros e amortização de custos	Variações cambiais líquidas	Aquisição de imobilizado por meio de financiamentos	Pagamento de juros	Outros	Saldo final
Empréstimos e financiamentos	1.867.759	(284.715)	-	-	100.079	85.334	130.788	(87.897)	-	1.811.348
Arrendamentos a pagar	912.145	(1.222.698)	5.367.456	-	376.950	442.913	-	(17.651)	355.583	6.214.698
Obrigações com operações de derivativos	409.662	(249.984)	-	97.319	-	-	-	(17.627)	-	239.370
Obrigações com empresas relacionadas	2.305.613	925.350	-	-	78.340	217.212	-	(6.138)	-	3.520.377

30/09/2018								
		Alterações não caixa						
	Saldo inicial	Fluxo de caixa	Juros pagos	Baixa de imobilizado e intangível	Variações cambiais, líquidas	Provisão de juros e amortização de custos	Outros	Saldo final
Empréstimos e financiamentos	3.141.597	(51.091)	(110.518)	(258.769)	431.302	148.786	45.844	3.347.151
Ações a emitir	-	-	-	-	-	-	-	-
Obrigações com empresas relacionadas	1.580.854	237.663	-	-	335.695	60.543	33.550	2.248.305

33. Cobertura de seguros

Em 30 de setembro de 2019, a cobertura de seguros, por natureza, considerando-se a frota de aeronaves em relação aos valores máximos indenizáveis denominados em US\$, é como segue:

Modalidade aeronáutica	Em milhares de R\$	Em milhares de US\$
Garantia - casco/guerra	353.974	85.000
Responsabilidade civil por ocorrência/aeronave (a)	3.123.300	750.000
Estoques (local) (b)	1.041.100	250.000

(a) Em conformidade com o valor acordado de cada aeronave até o limite máximo indicado.

(b) Valores por ocorrência e no agregado anual.

Por meio da Lei nº10.744, de 9 de outubro de 2003, o governo brasileiro assume eventuais despesas de responsabilidades civis perante terceiros, provocadas por atos de guerra ou atentados terroristas, ocorridos no Brasil ou no exterior, limitada a equivalente em Reais do valor global de US\$1 bilhão a partir de 10 de setembro de 2001, pelos quais a GLA possa vir a ser exigida.